CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

PARECER AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 79/2021

Autor: Vereador Maurício Trindade

Ementa: Concede a Medalha Thomé de Souza a Ana Marcela Cunha.

Relator: Vereador Alexandre Aleluia

Relatório:

O presente projeto, submetido à análise da **Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final**, de autoria do Vereador Maurício Trindade, Concede a Medalha Thomé de Souza a Ana Marcela Cunha.

Conforme elencado no Projeto em análise, Cidadão este "nasceu em Salvador em 23/03/1992. Campeã do prêmio de maior nadadora de águas abertas do mundo por 6 vezes (2010, 2014, 2015, 2017, 2018 e 2019)". Diante de vários atributos, destacamos: "Filha de pai nadador e mãe ginasta, começou a nadar aos 2 anos. Em 2001 passou a treinar no Clube Olímpico de Natação em Salvador e, em 2007, se transferiu para a Universidade Santa Cecília (UNISANTA), em Santos (litoral paulista). Participou da prova nos Jogos Olímpicos de Verão de 2008, realizados em Pequim, na qual terminou na 5ª colocação na Maratona de 10 quilômetros e do Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos de Roma 2009, onde ficou na 22.ª colocação na maratona de 10 km. Ganhou o bronze no mundial da categoria, e foi campeã do circuito Copa do Mundo em 2010. Com isso, foi eleita pela Federação Internacional de Natação (FINA) a melhor nadadora de águas abertas desta temporada. Nos Jogos Pan-Americanos de 2011, ficou em 5.º lugar na maratona de 10 quilômetros. No Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos de 2013, em Barcelona, ela ganhou a medalha de bronze na Maratona Aquática de 5 quilômetros. Poucos dias depois, obteve a medalha de prata na prova de 10 quilômetros. Em 2014, venceu a Travessia Capri-Napoli, tradicional prova italiana cuja distância é de 36 km, marcando o novo recorde da travessia, com o tempo de 6 horas 24 minutos 47 segundos. Em 2015, no Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos, ela ganhou a medalha de bronze na Maratona Aquática de 10 quilômetros. Dois dias depois, ela ganhou a prata, na prova de Equipe Mista de 5 quilômetros. Em agosto, ela se tornou bicampeã mundial da prova da Maratona Aquática de 25 quilômetros. Aos 23

anos de idade, Ana Marcela se tornou a mulher brasileira com mais medalhas obtidas em campeonatos mundiais de esportes olímpicos. Em 2019, ela entrou no International Marathon Swimming Hall of Fame que é um salão da fama destinado aos esportistas, treinadores e envolvidos com os esportes aquáticos. Este salão da fama é dedicado a promover os esportes e a imortalizar as grandes contribuições para suas melhorias. Nos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019 fez história conquistando a 1ª medalha de ouro do Brasil na prova de 10 quilômetros em Pan-Americano".

Análise:

Trata-se de Projeto de Resolução com propósito compatível com interesse público e sem qualquer antinomia com a Constituição Federal e as demais leis do ordenamento jurídico brasileiro. A presente minuta legislativa respeita as diretrizes da Lei Orgânica do Município, bem como o Regimento interno da Câmara Municipal de Salvador.

Voto:

Face ao exposto, opino pela **APROVAÇÃO** deste **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 79/2021**.

Sala das Comissões, de de 2021.

Alexandre Aleluia
Presidente da CCJ

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
O futuro da cidade
passa por aqui.